

flora
mico's

Textos e ilustrações de
Guilherme Da Cas, Jessyka Games e Mathias Townsend

HISTÓRIAS INCRÍVEIS

Quarta Colônia



A Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer apresenta:



HISTÓRIAS

incríveis

da

Quarta Colônia

Livro escrito e ilustrado por:

Guilherme Da Cas, Jéssyka Gomes e Mathias Townsend

*Baseado em lendas e contos populares da região da Quarta Colônia - RS

I^o Edição

Financiamento:

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODS
PELO RIO GRANDE

Pró-cultura RS
Fundo de apoio à cultura

SECRETARIA DA CULTURA, TURISMO,
ESPORTE E LAZER



flora
EDIÇÕES



Sumário



A Festa do Compadre Joaquimedo	07
O Homem do Colar Encantado	11
O Homem Que Corria Carreiras	15
O Suriço Cantor e as Abóboras Mágicas	19
Píero e a Serega	23
Roseto	27

Nelson usou o relho
com seus chinheiros
no ogo nas primeiras

de folhas,
Pantanal,

alhos e deixando sua casa. Imediatamente chuvou de seus cobertores de aios da manhã entrando podia ouvir as palavras que quer dizer que pelo menos

Ainda hoje, não há muitos moradores na serra da linha Mantuanos. Antigamente, que é quando se passa essa história, o lugar era ainda mais ermo e isolado.

Mas foi lá mesmo, em um morro muito alto e cercado de mata nativa, que a família

Conceição se estabeleceu.

Dona Etelvina, a matriarca, chegou até a Quarta Colônia ainda menina, depois de sua família sair do Paraguai e vir cruzando vastos campos, matas e montanhas na busca de uma

vida mais digna. Esperta como poucos, aprendeu a ler e a escrever por conta própria.

Já, sobre Seu Alexandre, seu marido, não se sabia muita coisa. Dizem que era descendente de escravos e um homem muito esforçado. Conhecia tudo sobre as lidas do campo, além da arte da carpintaria. Assim, construiu a pequena casa de madeira em que a família morava.

Toda essa sabedoria, o casal Etelvina e Alexandre fazia questão de transmitir aos filhos

Roque, Pedro e à pequena Elaine.

Naquele tempo, as moradias eram muito distantes umas das outras. De vizinhos, somente os bichos da mata – inclusive um ouriço muito curioso que sempre aparecia pela volta da casa. Os pais não o viam muito, mas as crianças sim. Carinhoso que era, elas adoravam brincar com o bichinho.

ras, mas pode ser visto pí e fica alegre em continu a perguntar.

O Ouriço Cantor e as Abóboras Mágicas

por Flávia Jourand

